



////////////////////////////////////

////////////////////////////////////

# INFORMAÇÃO FINANCEIRA

## 3º TRIMESTRE 2009

**Elementos mínimos previstos na IAS 34**  
**de acordo com o Artigo 10º do Regulamento da CMVM nº 5/2008**

////////////////////////////////////

Glintt – Global Intelligent Technologies,  
SGPS, S.A. • Sociedade Aberta

Beloura Office Park, Edf 10  
Qta da Beloura • 2710-693 Sintra  
Portugal

Capital Social: € 86.962.868  
Matrícula na C.R.C. de Sintra  
Pessoa Colectiva nº 503.541.320

People    Process    Technology

[www.glintt.com](http://www.glintt.com)

////////////////////////////////////

## **Índice**

- Demonstração das Alterações do Capital Próprio Condensada.....**3**
- Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada.....**4**
- Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....**5**
- Demonstração Condensada do Rendimento Integral.....**5**
- Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.....**6**
- Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares.....**7**

## I. Demonstração das alterações do Capital Próprio Condensada

(valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital						
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Acções próprias	Outras reservas	Resultados retidos	Interesses minoritários	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	43.916.249	10.255.221	-89.284	1.929.924	7.612.108	66.925	63.691.143
Aumento capital em especie	43.046.619	-	-	-	-	-	43.046.619
Alienação de acções próprias	-	-	89.284	12.665	-	-	101.949
Variação perímetro	-	-	-	-	(61.106)	(184.031)	(245.137)
Resultado liquido do ano	-	-	-	-	4.043.441	(284.206)	3.759.235
Saldo em 30 de Setembro de 2008	86.962.868	10.255.221	-	1.942.589	11.594.443	(401.312)	110.353.809
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	86.962.868	10.255.221	-	1.942.589	11.836.627	(335.972)	110.661.333
Aumento capital em especie	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-
Variação perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Resultado liquido do ano	-	-	-	-	2.435.014	(122.914)	2.312.100
Saldo em 30 de Setembro de 2009	86.962.868	10.255.221	-	1.942.589	14.271.641	(458.886)	112.973.433

A ADMINISTRAÇÃO

## II. Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada a 30 de Setembro de 2009

(valores em euros)

	30-Set-09	31-Dez-08	Varição (%)
<b>ACTIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.695.165	4.287.287	-13,81%
Activos fixos Intangíveis	121.677.739	121.893.470	-0,18%
Investimentos em associadas	7.500	7.500	0,00%
Impostos diferidos activos	1.763.835	1.763.835	0,00%
Contas a receber de clientes e outros devedores	-	-	0,00%
	<b>127.144.239</b>	<b>127.952.092</b>	-0,63%
<b>Corrente</b>			
Inventários	4.005.018	3.821.966	4,79%
Contas a receber de clientes e outros devedores	45.931.616	51.131.404	-10,17%
Caixa e equivalentes de caixa	2.826.868	4.482.476	-36,94%
Acréscimos e diferimentos activos	16.248.174	11.274.154	44,12%
	<b>69.011.677</b>	<b>70.710.000</b>	-2,40%
<b>Total do Activo</b>	<b>196.155.916</b>	<b>198.662.092</b>	-1,26%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital</b>			
Capital social	86.962.868	86.962.868	0,00%
Prémios de emissão	10.255.221	10.255.221	0,00%
Ações Próprias	-	-	-
Outras reservas	7.630.952	7.630.952	0,00%
Resultados retidos de exercícios anteriores	6.148.263	1.862.639	230,08%
Resultados retidos no exercício	2.435.014	4.285.625	-43,18%
<b>Capital, excluindo interesses minoritários</b>	<b>113.432.318</b>	<b>110.997.305</b>	2,19%
Interesses minoritários	(458.885)	(335.972)	36,58%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>112.973.433</b>	<b>110.661.333</b>	2,09%
<b>PASSIVO</b>			
<b>Não corrente</b>			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	14.816.748	17.047.262	-13,08%
	<b>14.816.748</b>	<b>17.047.262</b>	-13,08%
<b>Corrente</b>			
Contas a pagar a fornecedores e outros credores	21.431.243	23.377.383	-8,32%
Empréstimos	24.955.753	27.140.839	-8,05%
Provisões para outros passivos e encargos	436.435	710.927	-38,61%
Acréscimos e diferimentos passivos	21.542.304	19.724.348	9,22%
	<b>68.365.734</b>	<b>70.953.497</b>	-3,65%
<b>Total do Passivo</b>	<b>83.182.483</b>	<b>88.000.759</b>	-5,48%
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>196.155.916</b>	<b>198.662.092</b>	-1,26%

A ADMINISTRAÇÃO

### III. Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	Set-09	Set-08	Jul09-Set09	Jul08-Set08	Var.	Var 1	Variação homóloga	Variação hom.1
Vendas	24.584.179	35.675.645	7.709.118	13.811.590	(11.091.466)	(6.102.472)	-31%	-44%
Prestação de serviços	55.289.093	60.631.906	17.324.413	20.462.163	(5.342.813)	(3.137.750)	-9%	-15%
<b>Total das Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>79.873.273</b>	<b>96.307.551</b>	<b>25.033.532</b>	<b>34.273.753</b>	<b>(16.434.278)</b>	<b>(9.240.221)</b>	<b>-17%</b>	<b>-27%</b>
Custo das vendas	(18.395.562)	(26.896.131)	(5.939.077)	(10.952.295)	8.500.569	5.013.218	-32%	-46%
Subcontratos	(18.200.973)	(22.118.663)	(5.313.442)	(6.901.728)	3.917.690	1.588.286	-18%	-23%
<b>Margem Bruta</b>	<b>43.276.737</b>	<b>47.292.756</b>	<b>13.781.012</b>	<b>16.419.729</b>	<b>(4.016.019)</b>	<b>(2.638.717)</b>	<b>-8%</b>	<b>-16%</b>
Fornecimentos e serviços externos	(9.555.114)	(12.614.497)	(3.035.783)	(4.381.442)	3.059.383	1.345.659	-24%	-31%
Custos com pessoal	(28.544.586)	(26.265.051)	(9.577.373)	(8.256.307)	(2.279.535)	(1.321.066)	9%	16%
Outros ganhos e perdas - líquidas	1.180.526	620.280	149.602	(544.190)	560.246	693.792	90%	-127%
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>6.357.563</b>	<b>9.033.488</b>	<b>1.317.458</b>	<b>3.237.790</b>	<b>(2.675.926)</b>	<b>(1.920.333)</b>	<b>-30%</b>	<b>-59%</b>
Depreciações e amortizações	(1.584.299)	(2.004.305)	(583.618)	(675.558)	420.006	91.940	-21%	-14%
Perdas por imparidade	(467.004)	(266.362)	(128.797)	(92.588)	(200.642)	(36.209)	76%	39%
<b>Resultado operacional</b>	<b>4.306.260</b>	<b>6.762.822</b>	<b>605.043</b>	<b>2.469.645</b>	<b>(2.456.562)</b>	<b>(1.864.602)</b>	<b>-36%</b>	<b>-76%</b>
Resultados financeiros	(934.493)	(1.367.809)	(218.632)	(567.644)	433.316	349.012	-32%	-61%
Ganhos em empresas associadas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados antes de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b>	<b>3.371.767</b>	<b>5.395.013</b>	<b>386.411</b>	<b>1.902.001</b>	<b>(2.023.245)</b>	<b>(1.515.589)</b>	<b>-38%</b>	<b>-80%</b>
Imposto sobre lucros	(1.059.528)	(1.635.778)	(102.399)	(593.175)	576.250	490.776	-35%	-83%
<b>Resultados depois de impostos e antes de alienação de operações descontinuadas</b>	<b>2.312.239</b>	<b>3.759.235</b>	<b>284.012</b>	<b>1.308.826</b>	<b>(1.446.995)</b>	<b>(1.024.813)</b>	<b>-38%</b>	<b>-78%</b>
Ganhos com operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes de interesses minoritários</b>	<b>2.312.239</b>	<b>3.759.235</b>	<b>284.012</b>	<b>1.308.826</b>	<b>(1.446.995)</b>	<b>(1.024.813)</b>	<b>-38%</b>	<b>-78%</b>
Interesses minoritários	(122.774)	(284.206)	(21.734)	(144.276)	161.432	122.542	-57%	-85%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>2.435.014</b>	<b>4.043.441</b>	<b>305.747</b>	<b>1.453.102</b>	<b>(1.608.427)</b>	<b>(1.147.355)</b>	<b>-40%</b>	<b>-79%</b>
<b>Resultados por acção (eur)</b>								
Resultados básicos	0,0266	0,0117						
Resultados diluídos	0,0266	0,0117						

### IV. Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

	Set-09	Set-08	Jul09-Set09	Jul08-Set08
<b>Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses Minoritários)</b>	<b>2.312.239</b>	<b>3.759.235</b>	<b>284.012</b>	<b>1.308.826</b>
Justo valor de instrumentos financeiros derivativos (IAS 39)	0	0	0	0
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda (IAS 39)	0	0	0	0
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	0	0	0	0
Ganhos e (Perdas) Actuariais (IAS 19)	0	0	0	0
Alterações no excedente de revalorização (IAS 16, IAS 38)	0	0	0	0
Impostos sobre os itens supra quando aplicável	0	0	0	0
<b>Rendimento reconhecido directamente no capital próprio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Rendimento Integral do período</b>	<b>2.312.239</b>	<b>3.759.235</b>	<b>284.012</b>	<b>1.308.826</b>
Atribuível aos accionistas	2.435.014	4.043.441	305.747	1.453.102
Atribuível aos Interesses Minoritários	-122.774	-284.206	-21.734	-144.276

## V. Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

(valores em euros)

DESCRIÇÃO	30.09.2009	31.12.2008
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	91.225.266	134.344.018
Pagamentos a fornecedores	(57.285.943)	(90.353.250)
Pagamentos ao pessoal	(28.971.644)	(37.075.878)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>4.967.679</b>	<b>6.914.891</b>
Pagamentos / recebimentos imposto s/ rendimento	(877.779)	(882.937)
Out. pagamentos / recebimentos activ. operacionais	(668.918)	(2.006.122)
	<b>(1.546.697)</b>	<b>(2.889.059)</b>
<b>Fluxo de actividades operacionais</b>	<b>3.420.982</b>	<b>4.025.832</b>
<b>Actividades de Investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Alienação de uma subsidiária	0	0
Variação Perímetro	0	1.300.885
Activos fixos tangíveis	21.850	285.662
Investimentos financeiros	0	0
Subsídios de investimento	220.209	124.984
Juros e proveitos similares	133.964	662.070
	<b>376.023</b>	<b>2.373.601</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Aquisição de um negócio	0	0
Investimentos financeiros	764.000	7.471.899
Activos fixos tangíveis	289.313	1.605.037
Activos intangíveis	0	406.631
	<b>1.053.313</b>	<b>9.483.567</b>
<b>Fluxo actividades de investimento</b>	<b>(677.290)</b>	<b>(7.109.966)</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	46.594.201	105.758.554
Aumento capital, prest. suplem., prémios emissão	0	0
Alienação de acções próprias	0	101.949
Juros e proveitos similares	0	0
	<b>46.594.201</b>	<b>105.860.503</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	49.552.874	96.110.939
Amortização contratos locação financeira	9.000	123.481
Juros e custos similares	1.431.627	3.240.296
	<b>50.993.501</b>	<b>99.474.716</b>
<b>Fluxo actividades de Financiamento</b>	<b>(4.399.300)</b>	<b>6.385.788</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1.655.608)</b>	<b>3.301.653</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes - início do exercício</b>	<b>4.482.476</b>	<b>1.180.823</b>
<b>Caixa e seus equivalentes - fim do exercício</b>	<b>2.826.868</b>	<b>4.482.476</b>

A ADMINISTRAÇÃO

**Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 30 de Setembro de 2009** (valores expressos em euros)

**1. Informação Geral**

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA (empresa mãe), anteriormente designada por ParaRede SGPS, SA, é a holding do Grupo Glintt (Grupo) , cujas filiais têm como actividades principais a prestação de serviços e venda de produtos na área das tecnologias de informação, assumindo-se como integrador de sistemas.

O Grupo é líder em Portugal no desenvolvimento e comercialização de terminais de pagamento electrónico.

As actividades do Grupo ocorrem principalmente em Portugal, Espanha e também em Angola, país com o qual passou a haver transacções significativas a partir de 2005.

A Glintt – Global Intelligent Technologies, SGPS, SA é uma sociedade anónima, domiciliada em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A empresa mãe foi constituída em Dezembro de 1995 com o objectivo de definir, rever e controlar a missão e as linhas de orientação estratégicas do Grupo.

A Sociedade encontra-se cotada na Euronext Lisboa (ex-BVLP) desde Junho de 1999.

**2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas**

**2.1. Bases de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares do Grupo Glintt foram preparadas para o período findo em 30 de Setembro de 2009, de acordo com IAS 34, “Interim Financial Reporting”.

Estas demonstrações financeiras intercalares foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as Interpretações do International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) ou pela anterior Standing Interpretations Committee (SIC) emitidas e vigentes à data da preparação das demonstrações financeiras.

Os principais critérios contabilísticos aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritos abaixo. Estas políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos períodos aqui apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até 31 de Dezembro de 2004. Os princípios contabilísticos portugueses diferem em algumas áreas face às IFRS. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas intercalares de 2009 do Grupo, a

Administração alterou certos métodos de contabilização e valorização, aplicados nas demonstrações financeiras portuguesas de maneira a cumprir com os IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos activos financeiros disponíveis para venda, e pelos activos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

## **2.2. Políticas Contabilísticas**

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, e descritas nas respectivas notas anexas.

## **2.3. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras**

À data da aprovação destas demonstrações financeiras, foram objecto de aprovação pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória ao exercício económico da Glintt SGPS, SA iniciado em 1 de Janeiro de 2009:

- IAS 39/IFRS 7 – Reclassificação de Activos Financeiros;
- IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras (revista);
- IFRS 1 e IAS 27 “Measuring investments in subsidiaries, jointly controlled entities and associates on first time adoption”;
- IFRS 2 – Pagamento com base em acções;
- IFRS 8 – Segmentos Operacionais;
- IAS 23 – Custos de Empréstimos Obtidos (revista); e
- IAS 32/IAS 1 – “Puttable instruments”.

As normas supra referidas, aprovadas pela União Europeia, foram aplicadas pela primeira vez em 2009, não tendo as mesmas representado impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas, com excepção das alterações ao nível de apresentação, decorrentes da entrada em vigor da IAS 1 – “Apresentação das Demonstrações Financeiras (revista) ”.

## **2.4. Reclassificação de Instrumentos Financeiros**

Durante o período intercalar findo em 30Set09, a Glintt, SGPS, SA não procedeu a reclassificações de instrumentos, ao abrigo das emendas efectuadas à IAS 39 e IFRS 7, adoptadas pelo regulamento (CE) Nº 1004/2008, emitido em 15 de Outubro de 2008.



### 3. Informação por segmentos

Dadas as características da actividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de Dezembro de 2008.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

Foram considerados 3 segmentos de negócio relatáveis:

- Consultoria e Integração
- Infra-estruturas e Suporte
- Outsourcing

	(valores em m€)			
	Infraestruturas & Suporte	Consultoria e Integração	Outsourcing	Total
<b>Réditos Operacionais</b>				
Externos	51.017	19.215	9.641	79.873
Intra-Segmentos	786	1.080	563	2.429
	<b>51.803</b>	<b>20.295</b>	<b>10.204</b>	<b>82.302</b>
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>94</b>	<b>2.280</b>	<b>998</b>	<b>3.372</b>
Imposto sobre o Rendimento	30	716	314	1.060
Resultado do exercício antes de Interesses Minoritários	64	1.564	684	2.312
Interesses Minoritários	-123			-123
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>187</b>	<b>1.564</b>	<b>684</b>	<b>2.435</b>

  

Informação sobre áreas geográficas	Portugal	Espanha	Angola	Total
Réditos	76.664	2.059	1.150	79.873

### 4. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações deste trimestre, sendo que, os réditos que recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, excepto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

### 5. Estimativa de Imposto

O montante de imposto a pagar, no valor de 1.059.528 euros, resulta da aplicação de uma taxa média de 26,5% sobre os resultados individuais das empresas que integram o perímetro de consolidação.

## 6. Resultado por Acção

### Básico

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como acções próprias.

	<u>30.09.09</u>	<u>30.09.08</u>
Resultado líquido do exercício atribuível aos accionistas ordinários	2.312.239	3.759.235
Nº médio ponderado de acções ordinárias	86.962.868	321.762.609
Resultado por acção - básico - euros	0,0266	0,0117

### Diluído

O resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro. Os resultados por acção não são comparáveis com os do período homólogo do ano anterior, atendendo ao facto que, entre estes períodos, houve uma renominalização das acções.

## 7. Dividendos

Não houve distribuição de dividendos no período intercalar findo em 30 de Setembro de 2009.

## 8. Eventos Subsequentes

Não existem eventos materiais ocorridos, após o final deste período intercalar, que não tenham sido reconhecidos nas demonstrações financeiras deste período.

## 9. Activos e Passivos Contingentes

Não houve alteração nos activos e passivos contingentes desde a data do Balanço Anual mais recente;

## **10. Partes Relacionadas**

Até 30Set09 foram efectuadas transacções com entidades relacionadas, envolvendo os seguintes montantes:

Proveitos	Custos	Saldo clientes	Saldo fornecedores
2.101.376	1.420.415	871.541	12.076

## **11. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares**

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 20 de Outubro de 2009.

Sintra, 25 de Novembro de 2009.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO